

ATA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COMPAC E DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL – FUMPAC DE IGARATINGA DO ANO DE 2023

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e três (23/03/2023), às 13 horas, reuniram-se os cidadãos nomeados através do Decreto Municipal nº 1593, de 01/02/2021, a saber: Jaime Donizete da Fonseca (Titular), Libério Torres Correia (Suplente), Eliana Henzique de Souza (Suplente), Cleusa Maria Aparecida da Fonseca (Titular), William Wagner Emerson (Suplente), Antônio José Fernandes Neto (Titular) e Creonice Aparecida Fonseca (Titular). Também esteve presente o Assessor da Secretaria Fernando Cordeiro dos Santos. Fernando expôs a pauta da reunião, a saber, a continuidade de ações de proteção ao Patrimônio Cultural no ano corrente com a discussão sobre os bens a serem inventariados na zona rural, no ano de 2023; o projeto de Educação Patrimonial a ser realizado em 2023; a situação de estruturas da zona rural do município, a saber, a Escola de Pedra Negra de baixo e a Capela de Pedra Negra de Cima; e o Plano de Aplicação do Fundo Municipal do Patrimônio Cultural (FUMPAC). Inicialmente, os membros discutiram sobre a questão do patrimônio cultural na zona rural do município, principalmente no que diz respeito às tradições que estão retornando aos povoados, como em Cachoeira com a Festa de Sant'Ana, tradicional há anos na comunidade e que homenageia a sua padroeira. Os senhores Antônio José, William Wagner e Cleusa Maria expuseram a possibilidade de pesquisa de associações, cooperativas ou pessoas que trabalham com atividades como artesanato, bem como a Festa de Santa Cruz do povoado de Limas, realizada aos treze dias do mês de maio, anualmente. Ficou acordado que os conselheiros irão pensar e elencar possíveis membros, grupos, tradições, celebrações ou modos de saber e fazer da zona rural para o inventário do ano corrente. Posteriormente, Fernando apresentou o projeto de Educação Patrimonial que será executado pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo junto à Secretaria Municipal de Educação. O projeto, em comemoração aos 60 anos de Igaratinga ocorrerá durante todo o ano de 2023, em diferentes locais do município – desde a Praça Manuel de Assis no Centro até as escolas municipais e locais de memória ou significativos para a história da cidade. O projeto tem como objetivo celebrar os 60 anos de Igaratinga através de atividades que busquem engajar diferentes públicos do município no conhecimento, reconhecimento, valorização e celebração do aniversário da cidade, com foco no patrimônio histórico-cultural local, ou seja, na história de Igaratinga, seus principais atores, características históricas, culturais e tradicionais que conferem identidade única à mesma. Entre as atividades sugeridas estão: desfiles cívicos relembrando uma antiga tradição do município que ocorria em ocasiões especiais, contando com a participação do público em geral, mas principalmente das escolas municipais e outros como do Asilo Padre Libério e do CRAS; mostras documentais onde serão exibidos curtas gravados com a população do município, principalmente pessoas que conheçam sobre a história da cidade ou membros de grupos que façam parte de celebrações e tradições característicos da identidade local, como do Congado; produção de cartilhas ou livretos que contem a história do município de Igaratinga e seu patrimônio histórico-cultural por estudantes das

escolas municipais; passeios por locais de memória ou pontos significativos para a história do município, como a Cruz da Mariana que remete a um local de fé e devoção, e as próprias cerâmicas que fazem referência à produção tradicional de tijolos furados que caracteriza economicamente a cidade junto ao comércio têxtil. Novamente, os conselheiros aprovaram as ações e poderão auxiliar no planejamento das mesmas. Em seguida, foram apontados alguns bens da zona rural que estão desgastados pelo tempo e acabaram sem cuidados necessários para sua preservação. Os membros citaram como exemplo a escola do povoado de Pedra Negra de Baixo e a Capela do povoado de Pedra Negra de Cima, que se encontram em péssimo estado de conservação. Neste interim, Jaime firmou o compromisso de buscar o quadro atual dos bens, bem como uma resolução para o problema – que serão relatados em reunião futura. Por fim, ficou definido que o Plano de Aplicação dos recursos do Fundo consiste na aplicação dos recursos nos bens culturais públicos do município, e em ações de Educação Patrimonial que poderão compor inclusive as atividades do Projeto de Educação Patrimonial de 60 Anos do Município. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual lavrou-se a presente ata que foi lida e aprovada, e vai assinada por mim e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros.

Jaime Donizete da Fonseca Jaime Donizete Fonseca
Libério Torres Correia Libério Torres Correia
Eliana Henzique de Souza Eliana Henzique de Souza
Cleusa Maria Aparecida da Fonseca Cleusa Maria Aparecida Fonseca
William Wagner Emerson _____
Antônio José Fernandes Neto Antônio José Fernandes Neto
Creonice Aparecida Fonseca Creonice Aparecida Fonseca
Fernando Cordeiro dos Santos Fernando Cordeiro dos Santos